

A caridade é a luz de nossa fé,
A luz renovadora do destino!...”

Nisso, entra na sala o João Monteiro
E roga ao pregador algum dinheiro,
Quer curar as feridas que ele tem...

Cirino muda a voz e diz: “Cai fora!...
Isto aqui não te cabe, vai-te embora,
Não sou burro de carga de ninguém...”

CORNÉLIO PIRES



21

INDULGÊNCIA AINDA

A indulgência não é apenas caridade para com os outros.

Erige-se igualmente como sendo processo de nos imunizarmos contra o impacto de vibrações destrutivas. Por isto mesmo, o tato deve estar conosco, à feição de *porta-verdade*, a fim de que os

nossos pensamentos não venham a ferir os outros, tornando de outros para nós, de maneira a ferir-nos.

Assim nos expressamos porque a idéia em si é fonte de força em que a palavra se articula.



Aprendamos, ainda e sempre, a empregar a indulgência construtivamente, em se tratando das pessoas.

Quando esse companheiro ou aquela companheira se mostrarem autoritários, de modo excessivo, mentalizemo-los por irmãos responsáveis e confiantes; surgindo os que se nos afigurem vagarosos, na execução das tarefas que lhes caiba, imaginemo-los por meticulosos e tímidos, nunca por preguiçosos ou lerdos; se aparecem por figurinos de avareza e se chamados a exprimir-nos, quanto a eles, interpretemo-los por amigos da poupança e não da sovinice; quando se revelarem portadores de opiniões demasiado francas, aceitemo-los por amigos sinceros mas não imprudentes; em se evidenciando facilmente irritáveis, vejamo-los por temperamentos emotivos e não por pessoas aborrecidas ou intolerantes; e quando se nos destaquem aos olhos por irmãos indecisos ou amorfos, saibamos classificá-los por amigos cautelosos e moderados.



Indubitavelmente os pensamentos e as palavras, na expressão simbólica, são cores e tintas com que nos será lícito expressar a própria conceituação de acontecimentos determinados, no entanto, em se tratando de criaturas sensíveis quanto nós, sejamos observadores das ocorrências e irmãos das pessoas, a fim de auxiliá-las para que igualmente nos auxiliem. Busquemos sentir e pensar, agir e realizar no bem e saberemos sempre sacar do coração e do cérebro a boa palavra capaz de compreender e de amparar, orientar e servir.

EMMANUEL